



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40600

• Biologia Médica

Hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer: Investigação de casos suspeitos no Núcleo de Doenças Entéricas do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, entre 2022 e 2024

Bráulio Caetano Machado* , Gabriel Henriques Ferreira, Lucas Araújo Leme, Danielle Rita de Moraes, Antonio Erculiani Júnior, Simone Guadagnucci, Audrey Cilli, Rita de Cássia Compagnoli Carmona

Núcleo de Doenças Entéricas, Centro de Virologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: braulio.machado@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Desde abril de 2022, um aumento nos casos de Hepatite Aguda Grave de Etiologia a Esclarecer (HAGEE) foi relatado em diferentes países. Neste estudo, relatamos os resultados dos testes laboratoriais para vírus entéricos realizados em casos com suspeita de HAGEE em pacientes de dois meses a 16 anos de idade, entre maio de 2022 e março de 2024, no Núcleo de Doenças Entéricas do Instituto Adolfo Lutz. De acordo com a definição de caso de HAGEE do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, 73 crianças e adolescentes ($n = 32$, masculino; $n = 41$, feminino) com idades até 17 anos, foram considerados casos suspeitos, pois apresentaram hepatite aguda não A-E, com aumento de transaminase sérica, aspartato transaminase (AST) e/ou alanina transaminase (ALT) ≥ 500 UI/L; e resultado negativo para dengue e sem causa de origem não infecciosa, que evoluiu para hepatite fulminante, necessidade de transplante de fígado ou óbito. A PCR em tempo real e o sequenciamento nucleotídico foram os testes utilizados para a elucidação diagnóstica dos casos originários do Estado de São Paulo. Amostras clínicas foram processadas por PCR em tempo real para detecção de Norovírus e Enterovírus nas fezes, e Adenovírus nas fezes e/ou soro. Em alguns casos, amostras de secreções de naso e orofaringe e fragmentos de órgãos em casos de óbitos foram colhidas e testadas no laboratório. O Adenovírus foi o vírus mais comumente detectado ($n = 08$ /fezes, $n = 08$ /soro), depois o gênero Enterovírus ($n = 08$ /fezes) seguido do Norovírus ($n = 01$ /fezes). Os genótipos mais frequentemente identificados no sequenciamento foram os Adenovírus C6 e 41. Em dois casos foi observada a coinfeção (Adenovírus, Norovírus e Enterovírus). Os Adenovírus foram os mais frequentemente detectados nos casos de HAGEE no período. O estudo reforça a importância da vigilância laboratorial, para possibilitar maior conhecimento sobre a HAGEE.

Palavras-chave. Vigilância em Saúde Pública, Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real, Infecções por Adenovírus Humanos.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.